



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE CARAGUATATUBA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE CARAGUATATUBA

ATA EXTRAORDINÁRIA

Ata da Reunião Ordinária CMPCC - Polo Centro

Data: 08 de abril de 2024

Horário: Início na segunda chamada, às 18h30

Local: Google Meet – Reunião Online

Presentes, em ordem:

Maria Luiza Baracat Vieira (FUNDACC – Titular) RG 18.270.181-5

Hannah Carolina Silva Ferreira (FUNDACC - Suplente) CPF 232.929.078-02

Danillo Cossani (Secretaria de Desenv. Social e Cidadania - Titular) CPF 322.925.328-08

Rodolfo Alves de Souza (Sec. Educação – SEDUC- Titular) CPF 337.804.918-93

Melissa Silva de Oliveira (Sec. Planejamento e Desenvolvimento – Titular) CPF 462.776.748-03

Luiz Fernando Espírito Santo (Secretaria de Turismo - Titular) RG 13629478

Iasmim Barroso de Oliveira (Artes Visuais e Artesanato – Titular) CPF 034.336.831-58

Luana Cristalina D.T. Kogus (Artes Visuais e Artesanato - Suplente) CPF 346.349.368-36

Hugo Labanca (Audiovisual - Titular) CPF 106.384.887-37

Davi Silva (Setorial de Dança - Titular) CPF 462.489.258-52

Karen Talita de Oliveira (Setorial de Dança – Suplente) CPF 309.904.048-70

Cristina Conceição dos Santos (Grupos Étnicos e Grupos de Gênero -Titular) CPF 558.702.525-04

Rosana Marques Paulon (Setorial de Literatura - Titular) CPF 011.904.708-02

Michael Douglas M dos Santos (Setorial de música - Titular) RG 45.454.321-9

Esdras Cabral Pereira de Souza (Setorial de Música -Suplente) CPF 394.253.508-41

Gilda Souza Brasileiro de Almeida (Setorial Patrimônio e Tradições - Titular) CPF 667.579.837-53

Caterina Casaretti (Setorial Teatro e Circo -Titular) CPF 285.091.558-01

Natan da Silva Carvalho (Setorial Teatro e Circo – Suplente) RG 37.755.088-7

Ouvinte

Alexandra Leticia Zevallos (Anisha Zevallos) (Setorial Etnia e Gênero) CPF 047.687.699-00

Anna Paloma (Setorial Artes Cênicas - Teatro e Circo) CPF 356.631.558-30

Celso José da Cruz (Setorial Teatro e Circo), RG 27716069845

Ausentes:

Rosana Margareth Passos Ribeiro dos Santos, Suplente Dir. Defic. e Idoso – SEPEDI

André Luis Silva, Titular Meio Ambiente – SMAAP

Evânia Rodrigues Moraes Escudeiro, Titular Diret. Reg. Ensino – DRE

Mariana Ricatieri, Titular Entid. Ensino Téc.- Super (IFSP)

Sala virtual aberta às 18h40, com a reunião iniciada às 19h02 feita de forma on-line utilizando inteligência artificial para transladar as conversas. O Presidente inicia propondo que a reunião aguarde até às 19h15 devido à falta de quórum e explica que a mesma está sendo transmitida via Facebook. Logo na sequência a palavra é passada à Hannah para que ela dê os informes a respeito das audiências públicas da Aldir Blanc, Política Nacional de Cultura, que terá a primeira no dia 18, e ressalta o formulário on line no site. Outro ponto trazido pela Hannah foi a questão da lei do CPF da Cultura ser de 2016 baseada em 2010, porém se faz necessária a atualização do sistema municipal, pautados nos movimentos federais. Foi colocado que os conselheiros nacionais já se atentaram a essa questão e lançaram uma minuta para a atualização de todos para que seja feita uma unificação, portanto uma padronização. Com tal levantamento Hannah propôs que o primeiro passo seria analisar pra ver quando irá sair a nível federal e já ir estudando a lei municipal para ver as necessidades de atualização. Tal processo já está sendo feito junto à FUNDACC e ao jurídico da mesma, porém Hannah deixou claro para que o Conselho se disponha e acompanhe.

Além da atualização das leis, Hannah trouxe também, oriunda da reunião ordinária do Conselho Nacional, um curso para os conselheiros, via ENAP, uma escola federal de políticas públicas, voltada aos servidores. Orientou à todos sobre como acessá-la e explicou que os conselheiros argumentaram sobre a possibilidade de trazer para os conselheiros municipais tal capacitação dentro do ENAP, para que haja justamente essa unificação. Ressaltou também o fato do mesmo ser disponibilizado via virtual. E encerrou sua fala com o informativo sobre um documento passado ao presidente Hugo, que se refere a alteração da lei que rege o conselho. Tal alteração tange às cadeiras do Conselho que era algo pedido desde a Conferência, deliberadas postumamente no Conselho. No caso Hip Hop e o desmembramento da setorial que hoje é de etnia e gênero. Ficando a cadeira do Hip Hop e a Setorial de Culturas LGBTQ+.

Hannah argumentou que ainda é um projeto e que o texto está disponível para apreciação e que não foi enviado para nenhum setor. O mesmo se encontra no Jurídico. Hannah colocou em proposta a criação da “secretaria de comunicação social como uma possível cadeira e a secretaria de esportes e recreação como uma possível cadeira dentro do setor público”. Porém com a ressalva de estávamos sem quórum para deliberar. “Mas fica a ciência desse documento, a gente não dá andamento esse documento sem ata de ciência do documento vinda do Conselho. E aí talvez objeção de liberação aprovação aí de vocês...”

Neste momento a presidente da FUNDACC pediu a palavra para solicitar a lista de presença das últimas reuniões para que as mesmas sejam enviadas no grupo das Secretarias, pois a mesma estava cobrando a presença do setor público na reunião e trouxe também a questão da “dificuldade” com a contratação do curso para os conselheiros, que necessitaria ser feito via licitação com três orçamentos. Que nós, enquanto conselho, nos engajassemos neste disponibilizado via ENAP. Propôs também em convocar as Secretarias de Comunicação, Esporte e a Associação dos Engenheiros Arquitetos de Caraguatatuba. Que o Conselho deliberasse e passasse pra ela a resolução. Despediu se e saiu da reunião.

O presidente Hugo pontuou então a fala da Hannah sobre haver o curso porém do mesmo não ser específico, e propôs ao Conselho deliberarmos sobre como deveríamos agir. Se começávamos pela formação comum e depois mudaríamos para algo mais objetivado, ou se montaríamos um grupo de estudo, trazendo o foco da ação para o próprio Conselho ao invés de esperar que tal capacitação venha do setor público. Ou se poderia utilizar a verba do fundo para que alguém capacitado fosse chamado para tal intervenção.

Hannah pontuou que a formação dos grupos de estudo era válido pois haveria troca de informação e aprendizado; o que fortaleceria o Conselho. E que pontuássemos nossas maiores dificuldades para que isso norteasse nossa capacitação.

Cristina Conceição, do Grupo Étnico coloca no chat que: “Minha dificuldade é saber sobre meu papel como conselheira.” Fala esta que o presidente enaltece como sendo nosso ponto de partida.

A conselheira do Artesanato e secretária Iasmim, também pediu a palavra e expôs suas dificuldades em saber ao certo como desempenhar suas funções junto ao Conselho.

Luiz Fernando, da SETUR, pontuou a importância da representatividade de cada conselheiro junto aos seus Setoriais.

Michael do Setorial de Música explicou sobre a tomada de decisão vir do que seria mais rápido e eficiente neste momento para sanar tal demanda.

Então o presidente Hugo propôs que fosse feito neste formato, de grupo de estudo. Que fizéssemos a formação pela ENAP e que buscássemos conteúdos e trocássemos com nossos pares neste grupo, utilizando-nos dos materiais oficiais do governo.

Danillo, Sec. Desenv. Social propôs que tal grupo fosse liderado por alguém com mais experiência para nortear a capacitação e poder sanar as dúvidas.

Hugo apontou que essa pessoa podia ser a Hannah, mas sem necessariamente exercer papel de liderança, mas levando em consideração sua bagagem. Caterina, Teatro e Circo, sugeriu a Luciana, ex-presidente do Conselho.

Esdras, suplente do Setorial de Música, pontuou sobre a fala da Iasmim em relação “ao que deve ser feito” o fato de “...que no ano passado durante o início ali da gestão da Malu Baracat, né? Quando houve essa troca da presidência, ela pediu para que cada setorial fizesse um relatório com as principais demandas do seu setoriais. E aí falando de experiência própria dentro do setorial de música isso foi muito benéfico. Porque a partir daí, a gente fez acho que duas reuniões com o nosso setorial, fez esse levantamento das principais reivindicações e necessidades e a partir deste documento desse relatório que foi enviado para FUNDACC em março do ano passado executamos praticamente todas as ações do ano inteiro. E aí chegou no fim do ano a gente conseguiu fazer um balanço de tudo, o que a gente conseguiu realizar e o que não conseguiu. Então eu deixo como sugestão aqui que a gente refaça esse levantamento e que isso seja talvez até uma prática anual justamente no fim do ano a gente conseguir ver o que a gente conseguiu realizar e o que não a partir do momento que a gente tem uma lista, né? De objetivos digamos assim não só como conselheiros, mas dentro dos nossos setoriais, eu acho que fica muito mais fácil de visualizar isso tudo assim o que foi realizado e o que não. A própria Luciana conseguiu fazer esse balanço antes da saída dela, né? Tudo que ela conseguiu realizar e o que não. E isso facilita!”

Esdras pontuou também que tal documentação traz credibilidade junto ao setorial o que reflete em maior participação e solicitou que fosse marcado a data para a apresentação dessas demandas. O presidente sugeriu que na próxima reunião ordinária do Conselho, em dois meses, ao que todos acordaram com a seguinte premissa : “Votação para apresentar relatório das demandas dos setoriais para a próxima reunião ordinária”.

Pontuou-se como tal documentação deveria ser feita ao que Esdras e Davi, do Setorial de Dança, trouxeram à exemplo do anterior, um formato livre e orgânico, que respeite às demandas de cada setorial.

Seguiu-se para a pauta da utilização de rendimentos da LPG. O fundo conta com 40 mil guardados para investimento em sala de cinema com mais ou menos 13 mil de sobra do audiovisual e mais ou menos 6 mil para as demais áreas. Em outra reunião deliberou-se sobre uma possível premiação de trajetória individual.

Indagada sobre, Hannah respondeu não ter conhecimento sobre, mas que poderia levar esses questionamentos às pessoas certas. E que na PNAB não seria possível pois “seriam linhas diferentes e o valor não pode passar de uma linha para outra”.

Esdras pontuou a questão dos prazos da Paulo Gustavo já estarem encerrados e que tal premiação acarretaria num problema junto à Prestação de Contas.

Hannah sugeriu que uma extraordinária seja marcada exclusivamente com a comissão da LPG para que seja melhor estudado e compreendida a tramitação desse recurso juntamente com quem já está desde o início e que possui maior inteireza do assunto.

Hugo propôs que nesta extraordinária o Setorial do Artesanato já traga a questão da Ocupação do Espaço Paulo Mott e que seja debatido juntamente com a comissão da LPG.

Deliberou se então data para tal extraordinária sendo na primeira segunda-feira do mês de Maio, dia 06.

O presidente também propôs que fosse feita uma audiência pública sobre o prós e contras da LPG e como foi para a população e os contemplados agora no meio do ano, pois a mesma está prevista para o final do ano. Porém, o receio é de que informações se percam até lá. Mas tal audiência realizada antes da estipulada não a elimina.

Hannah pontuou sobre as audiências da PNAB serem usadas como recurso, a partir de uma lista de perguntas direcionadas ao tema, e que tais audiências sejam divulgadas e estimuladas pelo Conselho.

Esdras fez questão de pontuar para que estivesse em ata: “Ok só para esclarecer e dizer que eu gostaria que constasse em ata então que o Conselho convida a comissão da Paulo Gustavo para estar presente nas audiências públicas da PNAB.”

Tal explanação foi levada à votação tendo a aderência de todos os presentes.

Hannah pontuou que uma pessoa ficasse responsável pela elaboração desta lista de perguntas e as encaminhasse à ela.

Colocou-se em foco a divulgação/preenchimento do Formulário elaborado pela PNAB que já traz em si, perguntas de medição em relação à LPG.

Após explicações feitas pela Hannah em relação ao formulário, e após também ao encerramento da reunião, Gilda pontuou sua dificuldade em marcar uma reunião com seu Setorial ao que o presidente alegou que daria atenção a isso, mas que ela poderia ter trazido o assunto para ser debatido com o Conselho.

Sem mais, reunião encerrada.

Caraguatatuba, 08 de abril de 2024

Hugo dos Santos Labanca da Silva
Presidente CMPCC

Iasmim Barroso de Oliveira
Secretária CMPCC